



Câmara Municipal de Fortaleza  
Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB

**0348/2020**

**REQUERIMENTO Nº** \_\_\_\_\_

“Requer seja feita a transcrição, para os Anais da Câmara Municipal de Fortaleza, da matéria de autoria do Jornalista Samuel Pimentel, intitulada: “Ceará fecha2019 com a melhor balança comercial da história”, publicada no Jornal O Povo, edição de 22 de Janeiro de 2020.

**EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:**

O Vereador Evaldo Lima, (PCdoB), no uso de suas atribuições legais e nos termos regimentais, vem, à presença de Vossa Excelência, requerer que seja efetuada a transcrição para os Anais da Câmara Municipal de Fortaleza, da matéria de autoria do Jornalista Samuel Pimentel, intitulada: “Ceará fecha2019 com a melhor balança comercial da história”, publicada no Jornal O Povo, edição de 22 de Janeiro de 2020.

Nestes termos,

Pede deferimento.

**Departamento Legislativo da Câmara Municipal de Fortaleza**

Em, 31 de 01 de 2020

F - ECT

**Vereador Evaldo Lima – Presidente da Comissão de Educação da Câmara Municipal de Fortaleza.**



# Ceará fecha 2019 com a melhor balança comercial da história

**EQUILÍBRIO** | Saldo após resultado de exportações e importações foi de US\$ 103,2 milhões em déficit, queda de 47% em relação ao último valor

**SAMUEL PIMENTEL**  
samuelpimentel@opovo.com.br

O resultado da balança comercial cearense em 2019 foi o mais positivo da história, com déficit de US\$ 103,2 milhões. Apesar de deficitário, ao registrar mais compras do que vendas no mercado externo, no ano passado, o Estado exportou mais de US\$ 2,25 bilhões em mercadorias, valor 3,5% menor do que o recorde de vendas obtido em 2018, de US\$ 2,33 bilhões. O que garantiu o maior equilíbrio do resultado foi o volume de importações, que fechou o ano em US\$ 2,35 bilhões.

Esse equilíbrio maior da balança comercial garantiu que, em 2019, o saldo do comércio exterior fosse 47% mais positivo para o Estado em comparação aos US\$ 197,6 milhões de déficit calculados em 2018.

Para o presidente do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Ceará (Ibef-CE), Luiz Antônio Trotta Miranda, todo impacto especulativo quanto à guerra comercial envolvendo Estados Unidos e China não prejudicou de forma impactante o resultado no Estado. outro ponto importante nesta conta, a cotação do dólar, não prejudicou muito mais por causa dos modelos de contratos firmados na maior parte das negociações, que define limites e cotações prévias, remediando flutuações pontuais.

Miranda ainda comenta que o Ceará caminha para a sonhada estabilização da balança comercial, a partir da expectativa de crescimento da economia, acima da média nacional.

"A partir do momento em que existe uma retomada da economia e uma segurança e estabilidade da economia global, a nossa economia tende a crescer e afetar de forma positiva a nossa balança", avalia.

O que puxou esse resultado histórico da balança comercial do Estado foram as exportações das placas de aço produzidas na Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP). Foram US\$ 1,095 bilhão em exportação, que representa quase metade do total vendido ao Exterior.

o comércio externo, observando os resultados mensais de 2019, os 12 primeiros são de placas metálicas.

Os Estados Unidos são o principal mercado a que foi destinado o mais importante produto da balança comercial cearense. O país comprou US\$ 519,9 milhões em placas. Os EUA são, no geral, os nossos principais compradores, representando 45% da fatia das mercadorias vendidas para fora.

No quesito importação de produtos, o mercado dos Estados Unidos é o principal fornecedor do Ceará, com 701,6 milhões de dólares. Em seguida vem China e Argentina. Os produtos mais exportados foram hulhas (carvão betuminoso), que são matéria prima para a produção de placas de ferro.

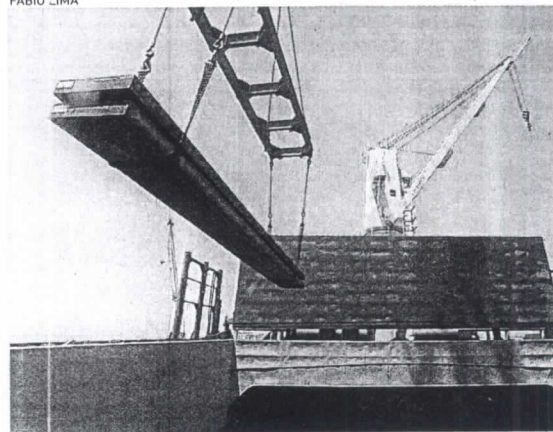
A gerente do Centro

Internacional de Negócios da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (CIN-Fiec), Karina Frota, observa que, apenas entre novembro e dezembro, crescemos mais de 14% em exportação. Apesar da primeira queda nas vendas em quatro anos, o Ceará permaneceu como o 14º entre os maiores exportadores do Brasil.

A descentralização do comércio exterior cearense ao mercado dos Estados Unidos é observado como desafio. "É preciso focar em uma abertura de mercado", avalia.

Sobre a queda nas importações, a gerente do CIN destaca que não é de todo positiva, pois é no mercado estrangeiro que a indústria cearense renova máquinas e equipamentos, que proporcionam maior produtividade ao trabalho.

FABIO LIMA



PLACAS DE AÇO produzidas na puxaram o resultado das exportações somando US\$ 1

## DESEMPENHO DO ESTADO

### SÉRIE HISTÓRICA

EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	SALDO
Valor FOB (US\$)	Valor FOB (US\$)	Valor FOB (US\$)
2019 <b>\$2.254.281.683</b>	2019 <b>\$2.357.512.565</b>	- <b>\$103.230.882</b>
2018 <b>\$2.336.205.408</b>	2018 <b>\$2.533.888.604</b>	- <b>\$197.683.196</b>
2017 <b>\$2.113.694.364</b>	2017 <b>\$2.243.198.393</b>	- <b>\$129.504.029</b>
2016 <b>\$1.324.882.209</b>	2016 <b>\$3.489.865.086</b>	- <b>\$2.164.982.877</b>
2015 <b>\$1.099.357.670</b>	2015 <b>\$2.689.992.986</b>	- <b>\$1.590.635.316</b>

### PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS

Hulhas ou carvão betuminoso	426.073.131
Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	335.896.861
Trigo	217.754.315
Gás de petróleo	122.622.207
Compostos heterocíclicos, exclusivamente de heteroátomo(s) de azoto (nitrogênio)	58.678.827

Fonte: Comex Stat / Mdic / Ministério da Economia

### OS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

DESCRIÇÃO	VALOR FOB (US\$)
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	1.095.973.667
Peças de máquinas	174.572.214
Calçados	152.481.312
Castanha de caju	99.156.578
Outras ligas de aço	78.845.539
Ceras vegetais (exceto triglicéridos)	78.363.628
Sucos de frutas (incluindo os mostos de uvas) ou de produtos hortícolas, não fermentados	57.128.188
Crustáceos	56.840.843
Calçado com sola exterior de borracha, plástico, couro natural	56.727.712
Melões frescos	51.341.643

### PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS

Importações
ESTADOS UNIDOS
US\$ 701.672.851
CHINA
US\$ 414.493.041
ARGENTINA
US\$ 365.362.522
ALEMANHA
US\$ 153.108.000
COLÔMBIA
US\$ 131.277.785

Exportações
ESTADOS UNIDOS
US\$ 1.004.497.730
ITALIA
US\$ 231.096.586
MÉXICO
US\$ 169.176.618
ALEMANHA
US\$ 131.606.260
COREIA DO SUL
US\$ 129.291.042